



do Lima Betânia Jornal

Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090721

www.centroparquiassantamarta.pt

Edição ESPECIAL:
JULHO E AGOSTO
2021

• Diretor: Pe. Christopher Vaz de Sousa - Pároco de Santa Marta de Portuzelo •

• N.º469 • Ano XXXVIII • IV SÉRIE •

DESTAQUE -P3

ROMARIA DE SANTA MARTA - SOMOS TRADIÇÃO



© Foto Paulo Minhoca

DIOCESE VIANA DO CASTELO -P2

D. JOÃO EVANGELISTA PIMENTEL LAVRADOR - O
NOVO BISPO DE VIANA DO CASTELO

A Diocese de Viana do Castelo nomeou de D. João Evangelista Pimentel Lavrador como seu novo Bispo, sucessor de D. Anacleto Oliveira, falecido num acidente de automóvel.

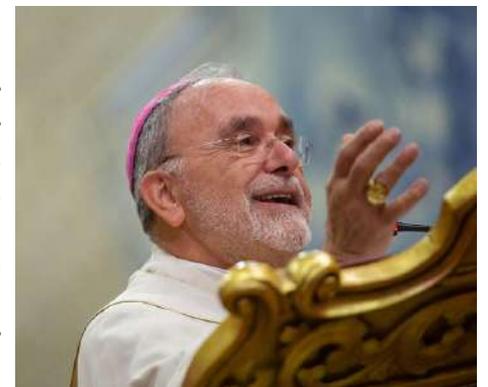
D. João Evangelista Pimentel Lavrador nasceu a 18 de fevereiro de 1956, em Seixo, concelho de Mira, diocese de Coimbra.



SOMOS IGREJA QUE EVANGELIZA -P8

DIOCESE DE VIANA DO CASTELO RECORDA D. ANACLETO OLIVEIRA

Um ano volvido da sua morte, a Diocese de Viana do Castelo uniu-se em oração por D. Anacleto. O Administrador Diocesano, Mons. Sebastião Ferreira, celebrou na Sé Catedral uma Eucaristia Solene, denunciando a corrupção do poder e recordando D. Anacleto como “homem de olhar penetrante” (...)



RENOVE A SUA ASSINATURA : No escritório do Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo ou através do email: betaniadolima@gmail.com

Diocese Viana do Castelo

COMUNICADO



Diocese Viana do Castelo

É com imensa alegria que a Diocese de Viana do Castelo recebe a nomeação de Dom João Evangelista Pimentel Lavrador como novo Bispo Diocesano de Viana do Castelo. Acolhemos esta boa nova de coração aberto, disponível e renovado, desejando ser uma “Igreja jovem e bela, missionária e acolhedora, livre, fiel e rica de amor”, e que, desde sempre, procurou viver em comunhão eclesial e sinodal. Uma Igreja aberta ao mar, contornada pelo curso misterioso dos rios, amparada pelos relevos íngremes de serras e montanhas, espaços onde se espelham e emergem rostos sorridentes e acolheres.

Agradecemos, por isso, a Sua Santidade o Papa Francisco, a graça do “pastor que Deus nos envia, nos caminhos da vida para Deus”.

Como “Igreja em festa”, acolhemos o “pastor da esperança do Alto Minho” manifestando, desde já, a disponibilidade na edificação desta mesma Igreja em espírito de comunhão, participação e missão e, na fidelidade à ação pastoral dos seus antecessores, queremos ser sal da terra e luz do mundo, para arder e iluminar e, assim, fermentar “a nova seiva dum Alto-Minho justo e mais cristão”.

Deste modo, tal como o Hino da já sua Diocese canta, sobre a proteção de Santa Maria Maior, S. Teotónio, S. Bartolomeu dos Mártires e S. Paulo VI, com entusiasmo e em oração, exultamos alegria e cantamos: “Bem-vindo seja o bom Pastor e guia, que sobre a terra nos aponta aos céus”.

Em nome de todos os Diocesanos,
Monsenhor Sebastião Ferreira,
Administrador Diocesano de Viana do Castelo

D. JOÃO EVANGELISTA PIMENTEL LAVRADOR - O NOVO BISPO DE VIANA DO CASTELO

D. João Evangelista Pimentel Lavrador nasceu a 18 de fevereiro de 1956, em Seixo, concelho de Mira, diocese de Coimbra.

Em 1967 entrou no Seminário de Buarcos e, no ano seguinte, no Seminário Menor da Figueira da Foz, frequentando as aulas no Liceu da Figueira da Foz. **Em 1972** transitou para o Seminário Maior de Coimbra, completando os estudos liceais **em 1974**, tendo prestado provas de exame no Liceu Dom Duarte em Coimbra.

Entre 1974 e 1980 frequentou o Instituto Superior de Estudos Teológicos, terminando o curso de teologia em 1980. Fez parte, como aluno, da Comissão Diretiva do ISET, durante vários mandatos.

Após a ordenação sacerdotal em Coimbra, a 14 de junho de **1981**, foi colocado como vice-pároco na paróquia de Pombal onde se dedicou especialmente à pastoral juvenil.

Durante este período, lecionou nas Escolas Preparatória e Secundária de Pombal a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

Em 1984, trabalhando no Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, revela-se um valioso colaborador do Bispo.

Em 1986 integra o Conselho Presbiteral sendo escolhido para secretário.

Entre 1988 e 1990 frequentou a Universidade Pontifícia de Salamanca, terminando a sua licenciatura canónica na área da Teologia Dogmática com a apresentação da Dissertação «O Laicado no Magistério dos Bispos Portugueses, a partir do Vaticano II».

Em 1991 fez o currículo escolar para o doutoramento, cujo grau obteve em 1993, apresentando e defendendo a tese «Pensamento Teológico de D. Miguel da Anunciação - Bispo de Coimbra (1741-1779) e renovador da Diocese».

Uma vez por Mês...

ARMAS DESIGUAIS

A memória não me responde à pergunta muito clara e de resposta simples: - Já terá havido em Portugal eleições tão desiguais como as autárquicas de há alguns dias? Esclareça-me quem souber.

Uma formação apresentou-se em campo munida de armas pesadas e a outra não tinha mais que algumas físgas para arremesso de projéteis contra o adversário. E, curioso, David voltou a derrotar Golias, se não K.O., pelo menos aos pontos.

A bazuca disparou em todas as direções e o atirador não foi qualquer sargento, mas o próprio comandante que é quem conhece melhor todas as possibilidades da arma. Sabe-se lá quando um político fala como secretário-geral do seu partido, ou como primeiro-ministro que efetivamente é. Quando vejo António Costa a falar na televisão tenho no écran o Primeiro Ministro e não quero saber se tem gravata ou está de colarinho esgoleirado. Fosse na função que fosse nunca a qualidade de Primeiro Ministro podia estar ausente. Acontece, porém, que a bazuca tão utilizada, nem sempre disparou granadas destruidoras; não raro foram tiros de pólvora seca; fizeram barulho, muito fumo e poucos estragos. A granada contra a Galp, ali tão perto parece que fez ricochete. Pelo menos o alvo não foi beliscado. A lição estava mal estudada, como mal alinhavada estava toda a campanha. Mais pareceu campanha legislativa que autárquica. Roçou a vergonha nacional. Aqui dos confins do Minho uma saudação a Carlos Moedas; com pezinhos de lá, contra críticos, sondageiros e políticos, alcandorou-se ao Castelo de S. Jorge.

Ainda não estou cansado de eleições, mas em campanhas como se viu não fico admirado se o número de abstencionistas crescer até rebentar as costuras. Será mau, muito mau.

S.A.



Em 24 de setembro de **1991** é nomeado Reitor do Seminário de Coimbra.

Em 21 de setembro de **1997** passa a exercer o cargo de Pró-Vigário Geral da Diocese, e é designado membro do Conselho Episcopal e seu Secretário.

Em 19 de outubro de **1998** é nomeado Diretor do Instituto Universitário Justiça e Paz e coordenador da pastoral universitária de Coimbra.

Em 11 de agosto de **1999** é nomeado Cónego do Cabido da Catedral e Capelão do Carmelo de Coimbra. Entretanto, a Conferência Episcopal Portuguesa designa-o Secretário da Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais.

Em 7 de maio de **2008** é nomeado Bispo Titular de Luperiana e Auxiliar do Porto.

Em 29 de setembro de **2015** é nomeado Bispo Coadjutor de Angra, passando a titular a 25 de março de 2016.

Desde 2017 é Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, dos Bens Culturais e das Comunicações Sociais. Foi nomeado Bispo de Viana do Castelo a 21 de setembro de 2021, Festa litúrgica de S. Mateus.

Nota de abertura

VIVA SANTA MARTA! - VIVA!

Em 2020 vivemos o nosso primeiro verão envoltos numa nova pandemia. Na época, ainda um vírus novo, desconhecido, sem uma solução eficaz à vista, tivemos de restringir ao máximo a devoção mais importante para todos os santamartenses - a Romaria dedicada à nossa padroeira, Santa Marta. Foi uma Romaria centrada no essencial. Com a celebração da Eucaristia em honra de Santa Marta, e a procissão móbil da imagem da nossa padroeira, todos sentimos que a Romaria continuou viva na nossa comunidade. Permanecia também no ar uma esperança, a de que no ano seguinte, 2021, a Romaria já pudesse ser vivida com o seu carácter habitual. Passado o verão de 2021, sabemos que a nossa expectativa, ou esperança, talvez na ingenuidade do nosso desconhecimento da real situação pandémica, não se veio a concretizar.

Contudo, apesar de enfrentarmos mais um verão sem podermos viver a Romaria em todas as suas expressões, não fomos demovidos, mais uma vez, na nossa tradição e da nossa devoção por Santa Marta. Já com uma consciência mais formada sobre as consequências da pandemia, com a esperança positiva, real e concreta de um plano de vacinação que hoje se considera um dos melhores do mundo, pudemos sonhar uma romaria mais “desconfinada”. Nunca a pandemia foi desculpa para abrandar a nossa vontade de trabalhar e proporcionar a todos os devotos da nossa padroeira uma Romaria solene e digna. A cada janela que se abria, o programa era reforçado.

A nossa avenida decorada com os carros alegóricos, e preparada pelos voluntários e artesãos do “barração das festas” abriu-nos o “apetite” para a próxima Romaria.

A Igreja, como sempre, estava decorada de uma forma belíssima pelas nossas zeladoras, que em jeito de ritual se reúnem ao longo de um dia, “fechadas” no espaço litúrgico, para partilhar os seus dons através da arte floral. Ao abrir as portas da nossa igreja, na sexta-feira da Romaria, todos pudemos rezar através da beleza do nosso espaço e sentirmo-nos em casa, na casa de betânia, com Santa Marta, Santa Maria e São Lázaro no andor principal, e Jesus Cristo, no sacrário, a presidir a esta Romaria.

A procissão móbil deste ano foi uma manifestação profunda de devoção e comunhão entre os moradores dos diversos lugares por onde o carro/andor passou, mais a “modinho”. Foi tão bonito ver a multidão de pessoas que saíram das suas casas para decorar as ruas da nossa paróquia com tapetes floridos e braços abertos à chegada da nossa padroeira: Viva Santa Marta! Viva!

Chegado o momento alto da Romaria, a celebração da Eucaristia, entra o andor de Santa Marta pela nossa quinta paroquial, numa pequena procissão, acompanhada pelas mordomas e pela cruz paroquial - que manifestação tão nossa. E uma multidão no jardim, à espera para receber a padroeira e celebrar a Missa, envolvidos na beleza do nosso espaço verde, e assegurados que tudo iria correr bem porque as nossas equipas de acolhimento (catequistas) estavam presentes, recebemo-la com cânticos de louvor, dispostos a sermos guiados por ela até Cristo, Centro da celebração.

Todas as Eucaristias da Romaria (dia 29 de julho, dia 6,7 e 8 de agosto) foram solenizadas com primor pelos nossos grupos corais que nos ajudam a rezar e a elevar a nossa vida até Deus. Mas não posso dispensar uma atenção especial para o coro das virgens, que se reuniu para cantar na Missa Solene de Domingo dia 8. Que encanto poder escutar e rezar de novo através das vozes destas meninas que ensaiaram ao longo de uma semana.

Creio que descrições como esta que faço, servirão um dia para nos recordar a história da nossa Romaria, da forma resiliente e perseverante como fomos capazes de manter viva a nossa tradição e devoção. Creio podemos estar orgulhosos pela nossa entrega porque daqui a umas décadas, se o Pároco da altura ou a Comissão de festas tiverem curiosidade em saber como conseguiram os santamartenses manter viva a romaria no meio de uma pandemia, chegarão a este texto e depois de o ler dirão: de facto, nada nos demove da nossa devoção. Viva Santa Marta! Viva a nossa padroeira!

Em nome da Comissão de Festas, obrigado a todos os devotos de Santa Marta, e ânimo, em breve começamos a preparar a Romaria de 2022!

Pe. Christopher Sousa



© Foto Paulo Minhoca



© Foto Paulo Minhoca



© Foto Paulo Minhoca



© Foto Paulo Minhoca



© Foto Paulo Minhoca

ESCOLA DE TEOLOGIA RETOMA CURSOS

A **Escola Superior de Teologia do Instituto Católico de Viana do Castelo (ICVC)** vai retomar a lecionação das disciplinas do Curso de Iniciação Bíblico-Teológica. Para já, estão anunciadas duas disciplinas.

No primeiro semestre terão lugar a disciplina de Introdução à Literatura Cristã (Novo Testamento), ministrada pelo Pe. Pablo Lima, entre os dias 13 de outubro e 15 de dezembro, e a disciplina de Pastoral Familiar Segundo o Papa Francisco, de 15 de dezembro a 16 de fevereiro, com o contributo integrado de sacerdotes e casais. Para o segundo semestre, está já anunciada a abertura da disciplina de Antropologia Teológica, de 9 de março a 27 de abril, ministrada pelo Pe. Ricardo Correia, e da disciplina de Espiritualidade Cristã, orientada pelo Doutor Alexandre Freire Duarte.

Foram igualmente abertas as inscrições para as peregrinações, a decorrerem nas seguintes datas: Peregrinação à Terra Santa: 12 a 19 de agosto de 2022; Curso-Peregrinação à Turquia: 01 a 08 de agosto de 2022; Curso-Peregrinação ao Egipto: 24 a 31 de agosto de 2022.



APRESENTADO O DOCUMENTO PREPARATÓRIO PARA O SÍNODO DOS BISPOS DE 2023

Acabam de ser dados a conhecer os documentos que orientarão a preparação remota da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, subordinada ao tema “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. No dia 10 de outubro próximo, o Papa Francisco abrirá solenemente o caminho sinodal em Roma, enquanto os Bispos de todo o mundo lançarão esta primeira fase de auscultação nas suas Dioceses (que já é parte do Sínodo) no dia 17. Até outubro de 2023, o percurso passará da fase diocesana à continental, culminando na Assembleia dos Bispos, no Vaticano.

“Sínodo”, palavra que tem origem grega e que significa “caminhar juntos”, é um método para juntar representantes da Igreja, a nível local ou universal, com o objetivo de refletir sobre um tema relevante, discuti-lo e aconselhar a autoridade eclesial que o organizou. Desta vez, o Papa (que afirmou que “Igreja e Sínodo são sinónimos, porque a Igreja não é outra coisa que não seja caminhar juntos”) convocou um Sínodo universal sobre a sinodalidade para “ouvir sem preconceitos” todos os batizados, vivendo um “processo eclesial participativo e inclusivo, que ofereça a cada um, de maneira particular àqueles que se encontram à margem, a oportunidade de se expressar e de ser ouvido; em seguida, reconhecer e apreciar a variedade de carismas e examinar como a responsabilidade e o poder são vividos na Igreja. Também há-de servir para “credenciar a comunidade cristã como um sujeito credível e parceiro fiável” em percursos de diálogo, reconciliação, inclusão e participação. E também para “regenerar as relações com representantes de outras confissões, organizações da sociedade civil e movimentos populares”.

“No processo sinodal, a Igreja busca ouvir o Espírito Santo (...). Se Ele faltar, não podemos falar de Sínodo; será outra coisa. (...) Não há discernimento sem o Espírito Santo”, declarou o Cardeal Mario Grech, Secretário Geral do Sínodo.



Junta de Freguesia

“ UM ATÉ JÁ”

Caros /as Santamartenses

Hoje olhamos para a nossa Freguesia Santa Marta de Portuzelo “de todos e para todos” e vemos uma freguesia unida pela colaboração e união de todos aqueles que aqui moram, trabalham e a visitam, como sendo um lugar único que acolhe, dinamiza, investe, inova, transformando o dia a dia de quem cá está em vários momentos de prazer, bem estar, alegria e esperança.

Uma freguesia ímpar, dotada de tradições e histórias para contar, viver e transmitir, um local de saúde, bem estar, cultura, lazer, onde todos, desde a criança ao idoso têm lugar, dando e recebendo, numa dinâmica de ensinamento e aprendizagem contínua. Estes 8 anos foram sem dúvida, tempos de aprendizagem recíproca, mudança e inovação. O cuidado atento e personalizado que temos dado à freguesia deste nosso e lindo Lima, esteve, está diariamente presente na gestão de qualidade e rigor que prima e caracteriza este executivo, seus trabalhadores e fregueses. De nós para vós e de vós para nós é feita a semente que continuará a germinar nesta linda Freguesia.

Um forte abraço a todos!
Cristina Marta Barreiros Siano

UMA ESPÉCIE DE “FEITIÇO”

“Por mais duro o serviço, que a terra peça da gente, eu não sei por que feitiço, temos sempre novo alento.”

Este excerto de uma música do cantautor Miguel Araújo diz-me muito e diz muito daquilo que foram os 8 anos de atuação do executivo que tive a honra de integrar. Por cada atividade realizada, por cada obra concluída, por cada meta alcançada, uma espécie de “feitiço” era lançado para nos dar “novo alento” para fazer mais, porque a terra nos pedia, porque esta nobre missão nos exigia.

Chegado ao fim deste ciclo, resta-me olhar para trás e ter a satisfação de que muito foi cumprido e de que esta grande freguesia seguiu na sua evolução. Claro que ficaram muitas coisas por fazer, mas o que foi feito foi sempre com o foco nos superiores interesses da freguesia, por isso este é um fim de ciclo tranquilo e sem arrependimentos.

Quanto a mim, resta-me a gratidão de me ter sido dada a oportunidade de integrar esta fantástica viagem, feita com outros dois passageiros que se tornaram amigos para a vida.

Vou continuar por aí, porque novos “feitiços” estão prontos a ser lançados e trarão “novo alento”, porque a terra pede sempre muito à sua gente e eu, que sou gente desta terra, terei sempre “novo alento” por cada “feitiço” que me seja lançado.

Um abraço de gratidão
Ricardo Afonso

MAIS NÃO ERA POSSÍVEL

Quando não sabemos por onde devemos começar, o melhor é começar por dizer exatamente isso. Por isso, este é o momento que não sei muito bem o que dizer. Há uma coisa que sei: estou profundamente grato aos santamartenses por me terem dado a oportunidade de desempenhar este papel. Fi-lo de uma forma séria, honesta, empenhada e com o rigor que sempre soube ter. Sei que nunca agradamos a todos. Mas uma coisa é certa. Não fui eleito para agradar a todos, mas para fazer um bom trabalho. Agradeço também aos membros da Assembleia de Freguesia pela paciência de me aturarem. Agradeço à Cristina e ao Ricardo, companheiros de muitas lutas e projetos. Agradeço aos meus familiares por não cobrarem as horas que lhes tirei. Agradeço, também, a todos aqueles que me proporcionaram esta maravilhosa oportunidade de fazer algo pela minha freguesia. E por último, peço desculpa por não ter feito mais. Mas, em jeito de desabafo, mais não era possível.

Um abraço amigo.
Paulo Maciel



Notícias do Centro Social da Paróquia de Santa Marta

ESTAMOS DE VOLTA



Após findarem as duas semanas de férias, durante as quais o Centro Social encerrou portas para conceder férias aos seus colaboradores e utentes, no dia 1 de setembro retomaram-se os serviços. No dia seguinte, recebemos os nossos utentes. Para muitos foi um reencontro afetivo, porque embora a pausa tenha sido curta, as saudades já se faziam sentir. Mas para outras crianças; e respetivas famílias, esta data e os dias que se seguiram foram envoltos em grande expectativa por se tratar da primeira vez que ingressavam nas respostas sociais da Instituição. Em comum, todos viveram as emoções próprias do recomeço de uma nova etapa da vida.

PASSEIOS EXPLORATÓRIOS NA NATUREZA



É incontornável que para uma criança o contacto com uma realidade desconhecida lhes cria ansiedade, nomeadamente, quando se defrontam pela primeira vez com pessoas, adultos, outras crianças e até espaços totalmente desconhecidos até então. Para facilitar a integração das crianças que pela primeira vez frequentam a Creche e o Jardim de Infância, recorreremos a iniciativas que os retiram do interior das salas. Na implementação

desta estratégia, com a qual é suavizado o impacto da adaptação a um novo contexto, as iniciativas que envolvem passeios pelos espaços verdes surtem efeitos imediatamente visíveis. As crianças ficam descontraídas e felizes ao brincarem no parque de diversões, a passear no interior da quinta e nas áreas verdes. A proximidade com a natureza é um trunfo facilitador da familiarização com a nova realidade.

COLORIR OS DIAS



Na resposta social Centro de Dia, muitas das atividades propostas centram-se na pintura. Por vezes a atividade versa a pintura livre, apelando à criatividade e espontaneidade de cada um. Nestes casos, o idoso faz o exercício de escolha de cores

em função do seu gosto pessoal, para que o resultado final seja conforme perspetivou. Mas muitas propostas de pintura são acompanhadas por regras que exigem ao idoso a reflexão e o exercício mental. Nestes casos, a pintura contribui para estimular a memória e desenvolver as capacidades cognitivas dos idosos, sem esquecer o quanto os ajuda a colorir os seus dias.

O QUE QUERES SER...

Perante a pergunta “O que queres ser quando fores grande?”, os pequenitos referem com frequência que querem ser polícias, bombeiros, futebolistas, cabeleireiros ou astronautas. Normalmente as suas escolhas recaem sobre estas profissões porque lhes parecem divertidas e fascinantes. Nas salas do pré-escolar, as áreas do brincar ao faz-de-conta permite-lhes experimentar as profissões dos adultos. Ora seja no cantinho da cozinha, do quartinho ou na dos jogos, as crianças replicam nas brincadeiras o que observam no mundo que as rodeia. Desta forma desenvolvem a imaginação e as competências pessoais e sociais.



CATL NA APANHA DA CASTANHA



No início de setembro as primeiras castanhas começaram a cair do cimo dos castanheiros. Em poucos dias, o relvado encheu-se deste fruto outonal. Numa tarde solarenga, as crianças do CATL divertiram-se a colher as castanhas escondidas pelas folhas secas. Por vezes, foi necessário retirá-las de dentro dos ouriços, usando os pés para os abrir, de modo a não se picarem. Depois de encherem a cesta, os adultos lanharam as castanhas para assarem no forno. Na hora do lanche, as castanhas saídas do forno com a casca a estalar, fizeram as delícias dos meninos.

PUZZLES, DIVERTIR E APRENDER



Montar puzzles é uma atividade educativa e lúdica intemporal, que continua a conquistar miúdos e graúdos. Em idade do pré-escolar, as crianças já constroem puzzles com autonomia, principiando pelos mais simples. Dependendo do gosto e do interesse individual, evoluem para os mais complexos, desafiando a sua imaginação e capacidade resolutive. Cada peça é manipulada e encaixada com a expectativa da formação da imagem final. O momento da colocação da última peça é sempre motivo para regozijo e comemoração entre pares.

Desporto

por Noé Rocha

CICLISMO

As dificuldades com as incidências da pandemia continuam e exigem grande delicadeza e responsabilidade na abordagem técnica e logística. Mas a aposta continua e com alguns apontamentos promissores, graças ao apoio e compreensão dos familiares dos atletas, à dedicação dos técnicos e a confiança dos patrocinadores, o sustentáculo da atividade a este nível. É sempre um prazer recordá-los:

“**TENSAI, SAMBIENTAL, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, Gulosipeças-Peças e Acessórios Auto, Filigrana D’Viana, Rumo Imobiliária, CrossFit Viana do Castelo, Eugénia Lopes Filhos, Via-Bike, MITOS-Mediação Imobiliária, Festina, GigantExpress Unipessoal, Castanheira & Castanheira.**”

PRÉMIO FAFE “SALA DE VISITAS DO MINHO” (4 de Setembro)

Pupilo/Benjamim (5/8 anos): 6º Duarte Pedrosa. Infantis (11/12 anos): 2º Simão Pedrosa; 22º Eduardo Pereira.

Juvenis (13/14 anos): 6º Tomás Oliveira; 33º Simão Trancoso; DNF Filipe Antunes. Coletivo: 6º Lugar Escolas.

Cadetes: 4º Samuel Martins; 17º Rúben Benedito; 18º Tomás Póvoa. Coletivo: 3º Lugar.

OBS: recordamos que DNF é o acrónimo da expressão inglesa “Did Not Finish”, traduzido para Português como “Não Terminou a Prova).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO-SERNANCELHE (21/22 agosto)

O atleta **TENSAI/SAMBIENTAL/SANTA MARTA**, cadete **Daniel Moreira**, esteve perto do sonho de se sagrar campeão nacional. Após correr 40 quilómetros isolado, veio a ser alcançado nos últimos quatro. Foi uma corrida de grande qualidade da equipa, que conseguiu colocar Samuel Martins no top10.

Já quanto aos juniores, duas avarias mecânicas, em que o ciclismo é fértil, não permitiram que os nossos representantes terminassem a corrida. Eis a **classificação final:**

Cadetes: 6º Samuel Martins; 25º Daniel Moreira; 52º Rúben Benedito; DNF Tomás Póvoa.

Juniores: DNF Leonardo Mendes e Flávio Martins.

PRÉMIO CICLISMO FAFE – Terra de emoções (15 agosto)

Pupilo/Benjamim: 8º Duarte Pedrosa.

Infantis: 2º Simão Pedrosa; 17º Eduardo Pereira.

Juvenis: 12º Tomás Oliveira; 28º Simão Trancoso; 29º Filipe Antunes. Coletivo: 8ª Escola.

Cadetes: 11º Samuel Martins; 18º Daniel Moreira; DNF Ruben Benedito e Tomás Póvoa.

Juniores: DNF Leonardo Mendes.

13.ª VOLTA A PORTUGAL DE CADETES (30 de julho a 1 de agosto)



Para agrado, em especial dos técnicos e patrocinadores, foi uma participação muito agradável dos cadetes nesta prova por etapas, que exige preparação muito especial. Tal merece o histórico da prova.

1ª Etapa (Alpiarça-Santarém): 16º Tomás Póvoa; 23º Rúben Benedito; 29º Samuel Martins; 32º Jorge Cunha; 33º Daniel Moreira; 92º Jorge Teixeira. **Coletivo:** 7º Lugar

2ª Etapa (Coruche.Benavente): 7º Daniel Moreira; 21º Samuel Martins; 25º Jorge Cunha; 42º Rúben Benedito; 84º Tomás Póvoa; DNF Jorge Teixeira. **Coletivo:** 3º Lugar

3ª Etapa (Rio Maior-Santarém): 5º Daniel Moreira, 16º Samuel Martins, 53º Jorge Cunha, 54º Rúben Benedito, 81º Tomás Póvoa. **Coletivo:** 11º Lugar.

Classificação final: 10º Daniel Moreira; 13º Samuel Martins; 50º Rúben Benedito; 51º Jorge Cunha; 82º Tomás Póvoa.

Classificação por equipas: 11º Lugar.



CLÁSSICA DE MELGAÇO JUNIORES (24 de julho) JUNIORES:

53º Leonardo Mendes; DNF Flávio Martins.

VOLTA AO CONCELHO DE CANTANHEDE (21 de julho)

Cadetes: 13º Daniel Moreira; 28º Rúben Benedito; 29º Samuel Martins; 35º Tomás Póvoa.

Coletivo: 4º Lugar

TENSAI/SAMBIENTAL/SANTA MARTA: etapa 2009/2010 ATLETAS INSCRITOS

Em **2009**, como **Iniciados:** Bruno Brito, Rúben São João.

Infantis: Bruno Pires, Francisco Araújo, Miguel Abreu, Rui Torres, Tiago Fernandes.

Juvenis: Francisco Araújo, Rui Torres.

Cadetes: Hugo Brito, Luís Carvalho, Luís Guimarães.

Juniores: Albino Oliveira, José Noro.

Em **2010**, como iniciados: Bruno Brito, Cristiano Afonso, Marco Barbosa, Marco Marques, Tiago Lopes.

Infantis: David Barbosa, Diogo Felgueiras, Iúri Leitão, Rúben São João.

Juvenis: Filipe Teixeira, Francisco Araújo, Rui Torres.

Cadetes: Hugo Brito, Luís Carvalho, Ricardo Fernandes, Tiago Ferreira.

RESULTADOS MAIS RELEVANTES

Bruno Brito, em iniciados, foi 2.º no III Prémio Manuel Ferreira.

Hugo Brito, em cadetes, venceu o Prémio Cidade de Barcelos; foi 3.º no III Prémio Manuel Ferreira; 3.º no Prémio Ciclismo de Ramalde; 3.º no Prémio Cidade de Fafe; 3.º na Prova A C Porto; 3.º no Prémio Avidos e vencedor de 2 metas volantes; venceu a Taça de Portugal em Pista-Critério e foi 2.º na Velocidade; foi 3.º no Campeonato Nacional nas mesmas disciplinas, Critério e Velocidade.

Iúri Leitão, em infantis, venceu o Encontro de Escolas, em Viana do Castelo; foi 3.º no Circuito da Liberdade (Amares); 3.º no Circuito Cidade de Fafe.

Luís Carvalho, em cadetes, venceu a 2.ª prova da Taça de Portugal em Pista-Velocidade.

Rúben São João, em iniciados, foi 3.º no 7.º Circuito da Liberdade (Amares).

Rui Torres, em juvenis, foi 2.º no Prémio Meixoeiro (Espanha) e 2.º no 35.º Circuito de Santa Marta de Portuzelo.

Classificações coletivas (3 pódios): 2.ª no Circuito Cidade de Fafe; 3.ª no Prémio Cidade de Fafe; 3.ª no Prémio Meixoeira (Espanha).

Batizados

24 de julho – Matilde de Lino Lomba, filha de Nuno Filipe Ribeiro da Lomba e de Ana Teresa Alves Lino, residentes na rua Embarcadouro do Pinheiro, em Santa Marta de Portuzelo.

24 de julho – Eva Ferreira Franco, filha de Luís Filipe Costa Franco e de Patricia dos Santos Ferreira, residentes na travessa da Forneira, em Santa Marta de Portuzelo.

25 de Julho – Nayara da Silva Ferreira, filha de Diogo Filipe Fernandes Ferreira e de Cátia Sofia da Silva Pereira, residentes em Darque.

31 de julho – Leonor Costa Pereira Quesado Rocha, filha de Pedro Quesado da Rocha e de Cristina Sofia Costa Pereira, residentes em Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela.

31 de julho – Pedro Parente Esteves, filho de António José Martins Esteves e de Susana Martins Parente, residentes em Alvarães.

31 de julho – Martim Pinto Mesquita, filho de Carlos Manuel Rodrigues Mesquita e de Vanessa Cristina Pires Pinto, residentes na rua Vale Flores, em Santa Marta de Portuzelo.

1 de agosto – Mateo Rodrigues Soares Loureiro de Jesus, filho de Sérgio Loureiro de Jesus e de Daniela Rodrigues dos Santos Soares, residentes em Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela.

7 de agosto – Duarte Oliveira Rodrigues, filho de Duarte Augusto Esteves Oliveira Rodrigues e de Marisa da Costa Oliveira Rodrigues, residentes na rua da Central, em Santa Marta de Portuzelo.

7 de agosto – Iara Ferreira Rodrigues, filha de José Manuel de Abreu Rodrigues e de Isabel Rodrigues Ferreira, residentes em Forjães.

7 de agosto – Vicente Pinto e Matos, filho de Hugo de Brito Matos e de Vanessa da Silva Pinto, residentes em Cardielos.

7 de agosto – Olivier Noah Dombe de Matos, filho de Vasco Lavarinhas de Matos e de Jacira Isabel Cardoso Dombe Lavarinhas de Matos, residentes em França.

7 de agosto – Tomé Sampaio de Matos, filho de Diogo Lavarinhas de Matos e de Ana Cristina Parente Sampaio, residentes na rua do Moreno, em Santa Marta de Portuzelo.

9 de agosto – Eleanor Malheiro Vilarinho, filha de José Manuel da Costa Vilarinho e de Aldina Sofia Gigante Malheiro Vilarinho, residentes em França.

14 de agosto – Kelly Filipa de Passos Meira, filha de Isaías Manuel de Guimarães e de Ana Patrícia Rodrigues de Passos, residentes na rua de Santiago, em Santa Marta de Portuzelo.

14 de agosto – Gabriel Lourenço Amorim, filho de Filipe Daniel da Silva Amorim e de Sara Patrícia Gonçalves Lourenço, residentes na rua de Samonde, em Santa Marta de Portuzelo.

14 de agosto – Maria Leonor Gomes Pereira, filha de Afonso Avelino Lima Dias Martins Pereira e de Marta Raquel Vieira Gomes, residentes em Ponte de Lima.

21 de agosto – Francisco Amoroso de Barros Canão, filho de Filipe José Amoroso de Passos Canão e de Angélica Vieira de Barros Canão, residentes em Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela.

28 de agosto – Simão Seixas Fernandes, filho de Eduardo António Calçada Fernandes e de Vânia Alice Araújo Seixas, residentes na rua do Moreno, em Santa Marta de Portuzelo.

29 de agosto – Lourenço Viana Pedrosa, filho de Marco André Gonçalves Pedrosa e de Tânia Vanessa Correia Viana, residentes em Santa Marta de Portuzelo.

29 de agosto – Beatriz Sousa Moreira, filha de Bruno Alberto Amorim Moreira e de Vera Lúcia Afonso Sousa, residentes em Riba de Âncora.

29 de agosto – Santiago Fernandes Nobre, filho de Diogo Alves Gomes Nobre e de Claudia Raquel Cardoso Fernandes, residentes na travessa José Páris, em Santa Marta de Portuzelo.

Na casa do Pai...



24 de agosto

– **Filipe António Gonçalves Ruivo**, de 77 anos de idade, casado, residente na rua do Regedor, em Santa Marta de Portuzelo.



24 de agosto

– **José António de Amorim Gonçalves**, de 100 anos de idade, viúvo, residente na rua José de Brito, em Santa Marta de Portuzelo.



29 de agosto

– **Manuel Gonçalves Ramos de Brito**, de 82 anos de idade casado, residente em Serreleis.



30 de agosto

– **Miguel Fernandes Martins Gigante**, de 76 anos de idade, casado, residente na rua da Quinta Velha, em Santa Marta de Portuzelo.



Bodas de Prata Matrimoniais (1996-2021)

17 de agosto – José Carlos Correia da Lage Gomes e Paula Cristina Oliveira Gomes

31 de agosto – Manuel Luís Gonçalves Araújo e Fernanda Maria Carvalhido Ramos de Sá

31 de agosto – Joaquim de Sousa e Sá e Estela Berta Martins Gomes

Bodas de Ouro Matrimoniais (1971-2021)

1 de agosto – Adriano Lima Lopes da Silva e Cecilia Ribeiro da Cruz

1 de agosto – João Quesado Moreira da Rocha e Maria Emília Rodrigues Oliveira

14 de agosto – Horácio Rodrigues de Carvalho e Maria Madalena da Rocha Ribeiro

14 de agosto – João da Cunha Pereira e Maria Angélica Ramos de Sá

18 de agosto – Júlio da Cruz Malheiro de Sousa e de Marta da Conceição Ribeiro Calçada

21 de agosto – Filipe António Gonçalves Ruivo e Maria das Dores Lajoso de Araújo

25 de agosto – Manuel António Ribeiro Afonso Ferreira e Patrícia Rodrigues

28 de agosto – José Augusto Ramos da Silva e Rosa Lima Casanova

29 de agosto – Manuel Emílio Lourenço de Sousa e Maria Diamantina da Cunha Amorim

Casamentos

30 de julho

– **Frederico Nunes Miranda da Cunha e Andreia Gomes Meixedo**, ele natural de Vila Nova de Famalicão e ela de Santa Marta de Portuzelo.



Amigos do Betânia

50,00€ - Fátima da Silva, Manuel de Passos;
30,00€ - Ana Maria Freixo, José António Moreira Gigante, Manuel Fernandes Araújo,
25,00€ - Graça Maria Oliveira, Dr. Manuel António Vieira Neto;
20,00€ - João Antunes Oliveira, Domingos Gomes Borlido, Gaspar Parente Ribeiro, Manuel Viana Rodrigues, Ernestina Mimoso Lima Martins, José Lajoso da Silva, Albano Joaquim Fernandes Dantas, Manuel Soares da Cruz;
15,00€ - Fernando Vieito Antunes, José Alberto Enes, Maria Augusta Fernandes Santos, Alexandre Manuel de Carvalho, José Francisco Matos Silva;
13,00€ - António Fernandes de Barros;
12,50€ - João Carlos Ramos Sá;
12,00€ - José Rodrigues Veloso, António José Parente da Costa;
10,00€ - Maria da Conceição Soares G. Enes, João Fernando Carneiro C. Pacheco, Manuel de Jesus Gomes P. Costa, Maria Amélia Oliveira da Costa, Manuel Joaquim Ribeiro M. Cunha, José Francisco Gomes P. Costa, Rosalina Fernandes Arieira Oliveira, Maria da Conceição Esteves Costa, Henrique Moreira Martins Jaco, Rui Amorim, Domingos Oliveira da Costa, Amaro Maciel Neiva, Maria de Freitas, Maria das Dores Moreira B. Pão Trigo, Porfírio Duarte, José Manuel Pereira Araújo, Manuel Domingos G. Corucho Araújo, Anabela Pereira Gonçalves Martins;
5,00€ - Agostinho Aurélio Mendes Pereira, Piedade Ribeiro Sá Pinto;
(continua no próximo número)

Catequese 2021/2022

Após um ano e meio de suspensão de inúmeras atividades da nossa Comunidade Paroquial, a catequese da infância e adolescência também não escapou às alterações que a pandemia veio impor.

Felizmente, as catequistas reuniram-se novamente, em ambiente de reflexão e oração para dar um novo impulso à catequese paroquial, que tem **início dia 9 e 10 de Outubro**.

Apesar de não ter havido catequese presencial ao longo dos últimos meses de pandemia, as catequistas não pararam. Foram acompanhando, dentro das muitas limitações, os catequizandos por outros meios e desempenharam um dos ministérios mais importantes do último período: formaram as equipas de acolhimento das celebrações litúrgicas. A comunidade paroquial está grata pela generosidade deste serviço e por nos fazer a todos sentir a segurança de uma comunidade que continuou a celebrar de uma forma responsável. **Bem-haja aos catequistas de Santa Marta de Portuzelo!**



Catequese

Contactos úteis:

Centro Social da Paróquia de Santa Marta: 258 830 336 | Junta Freguesia Santa Marta de Portuzelo: 258 830 605 | Unidade de Saúde de Santa Marta de Portuzelo: 258 808 860
 Emergência: 112 | GNR: 258 840 470 | PSP: 258 809 880 | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo: 258 800 840 | Bombeiros Municipais de Viana do Castelo: 258 840 400

Apoios:



Rua Dr. Sousa Gomes, 12 R/C
 4925-046 Portuzelo V. CASTELO

Telefone: 258 830 232
 geral@albanomartins.pt

Rua de Santa Marta, 119
 Tel. 258 839 090 / 3 - Fax 258 839 099
 4925-104 VIANA DO CASTELO

RESTAURANTE CAMELO PORTUZELO

SANTA MARTA

RESTAURANTE CAMELO APÚLIA

APÚLIA

Rua de Facho (Moinhos da Praia)
 Tel. 253 987 600 - Fax 253 987 627
 4740-055 ESPOSENDE

Quinta do Carvalho

José Ramos Soares

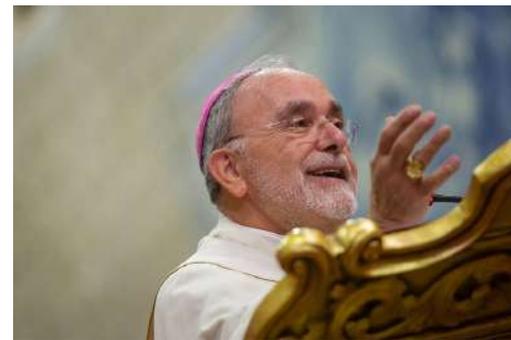
Telef. | 258 831 097 - Telem. | 96 554 17 95 - Telem. | 96 656 67 30

Rua de Portuzelo, 36 • Santa Marta de Portuzelo
 4900-251 PORTUZELO • VIANA DO CASTELO

Somos Igreja que evangeliza

DIOCESE DE VIANA DO CASTELO RECORDA D. ANACLETO OLIVEIRA

Um ano volvido da sua morte, a Diocese de Viana do Castelo uniu-se em oração por D. Anacleto. O Administrador Diocesano, Mons. Sebastião Ferreira, celebrou na Sé Catedral uma Eucaristia Solene, denunciando a corrupção do poder e recordando D. Anacleto como “homem de olhar penetrante”. Os diversos sacerdotes uniram-se a ele em cada uma das celebrações paroquiais com a mesma intenção.



Na homília, partindo do Evangelho, começou por destacar o “contraste” entre o discurso de Jesus, repleto de referências a “perseguição, sofrimento, cruz e humilhação”, e o discurso dos discípulos que discutiam e disputavam “os primeiros lugares, as grandezas e o poder”. “Isto, infelizmente, pode passar-se com cada um de nós. Bate-nos à porta a Cruz de Cristo, e nós conservamo-nos insensíveis e distraídos, iludindo-nos com zelos piedosos e afazeres terrenos”, afirmou, apontando, em seguida, para o facto de que “os primeiros lugares, as excelências e os poderios são a tentação das chefias que, muitas vezes, mancham o ‘serviço de mandar’, com as exigências de muitos direitos, de altos ordenados, do esquecimento dos súbditos, quando não mergulhados na corrupção”.

Desta feita, apontou D. Anacleto como exemplo de vida do Evangelho escutado. “D. Anacleto viveu o que pregou (...) e disse-nos, com clareza: ‘Quem quiser ser o maior, tem que se fazer pequeno, isto é, tem de ser o último, o servo dos servos, o servo e o escravo de todos’, referiu, pois “a grandeza dos cristãos consiste em ser ‘escravos’, em se colocar ao serviço dos outros, em dar-se aos seus irmãos, numa dádiva que pode ir até à doação da vida”, acrescentou.

Neste sentido, destacou D. Anacleto como grande enquanto “homem, pelo bom relacionamento com todos”, “grande como sacerdote e professor, e sobretudo como biblista”, pela sua “profundidade” e “clareza”, “grande como Bispo”, por “doar tempo aos diocesanos”, “grande como Santo”, pois tal como S. Bartolomeu dos Mártires “reduziu o tempo em que permanecia na Casa Episcopal”. Por último, pediu à assembleia que a memória de D. Anacleto impulsione a oração pela Diocese, “para que, em breve, mereçamos receber um novo pastor, segundo o coração da Trindade Santíssima”.

Como Comunidade Paroquial, continuamos em oração para que o nosso saudoso Bispo repouse no eterno descanso.

Betânia do Lima

Inscrito no Instituto de Comunicação Social com o registo n.º 105423

Propriedade:
 Fábrica da Igreja da Paróquia de Santa Marta
 Contribuinte Fiscal n.º 501170081
 Registada como empresa jornalística com o n.º 213.088

Redação e Administração:
 Noé Rocha, M.ª de Fátima Parente e Cândida Fernandes

Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
 Viana do Castelo | Tel.: 258 830 336
 Email: betaniadolima@gmail.com

Design Gráfico e Editorial:
 Lino Soares Rodrigues

Sta. Marta de Portuzelo
 Tel.: 911 176 755
 Email: lino.soaresrodrigues@gmail.com

Impressão:
 Gráfica Casa dos Rapazes

Rua de Santo António
 Viana do Castelo | Tel.: 258 823 987
 Email: design@graficacasadosrapazes.com

Tiragem:
 650 unidades

Preço:
 1€